



I. IDENTIFICAÇÃO

II. EMENTA

III. TEMAS DE ESTUDIO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

- Estado moderno, direitos humanos e políticas públicas.
- Democracia e Fascismo.
- Racismo estrutural.
- Capitalismo, urbanização e políticas públicas
- Covid-19 e a formação de cidades.
- Psicologia, direitos e ditadura civil-militar no Brasil.
- O humano, o sofrimento ético-político e dialética exclusão/inclusão.

- A relação psicologia, direitos humanos e políticas públicas.
- Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas.
- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.
- Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de psicólogas/os em políticas públicas.
- A psicologia nos espaços de controle social e na análise da implementação de políticas públicas.

Unidade III

- O lugar da escuta psicológica nas intervenções psicossociais.
- Reflexão sobre o dispositivo clínico-político.
- A psicanálise nos espaços institucionais e comunitários.
- Centro de Estudos em Reparação Psíquica de SC: Projeto Clínicas do Testemunho e Curso de capacitação.

IV. OBJETIVOS

- Historicizar a formação dos Estados Modernos e a emergência do discurso dos direitos humanos.
- Caracterizar o campo dos direitos humanos com base nos principais tratados nacionais/internacionais e no conhecimento científico relacionado ao campo.
- Identificar e caracterizar as principais temáticas pertinentes ao contexto das políticas públicas/sociais em que o/a psicólogo/a irá intervir.
- Identificar as demandas ao trabalho do profissional em psicologia no âmbito das políticas públicas/sociais.
- Identificar conceitos e instrumentos de intervenção pertinentes ao campo de intervenção.
- Caracterizar as diferentes possibilidades de intervenção psicológica no âmbito das políticas públicas/sociais sob a ótica dos direitos humanos.
- Caracterizar os pilares teórico-metodológicos das práticas psicossociais.
- Refletir acerca das implicações éticas da atuação do/a psicólogo/a no contexto das políticas públicas/s e na promoção dos direitos humanos.

V. CRONOGRAMA

A disciplina será distribuída da seguinte forma:

Atividades Assíncronas: 2 créditos;

Atividades Síncronas: 2 créditos;

As atividades síncronas ocorrerão semanalmente na quarta-feira, das 16 às 17:40h. Estes encontros serão para debater os conceitos/textos, tirar dúvidas e avaliar a disciplina de forma processual.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Aula	Conteúdos, Referências Bibliográficas e Métodos/Recursos	
1	04/03	Conversa com Coord. Curso e Chefia de Depto. sobre a disciplina/docente.
2	Contrato Pedagógico 11/03	Apresentação da professora e estudantes; Conversa sobre a trajetória de cada um no Curso e expectativas para a disciplina.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

3	Retomada da disciplina 09/09	<p>Conversa sobre a atual situação da pandemia no Brasil; Diálogo sobre os métodos, avaliação, frequência e bibliografia da disciplina; Formulação do Contrato Pedagógico.</p> <p>Atividade Síncrona</p>
4	<p>Unidade I</p> <p>Estado Moderno, Direitos Humanos e Políticas Públicas</p> <p>16/09</p>	<p>Atividades Assíncronas:</p> <p>- Leitura prévia dos textos:</p> <p>Chauí, M. (2019). O que é democracia? In: Lopedote, M.L; Mayorca, D.S; Negreiros, D; Gomes, M.A; Tancredi, T. (Orgs.), <i>Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?</i>(p.82-101). São Paulo: Elefante.</p> <p>Safatle, Vladimir. (2010). Do uso da violência contra o Estado ilegal. In: Telles, Edson; Safatle, Vladimir. (Orgs.). <i>O que resta da ditadura: a exceção brasileira.</i> (pp. 237-252) São Paulo: Boitempo.</p> <p>Os textos estarão disponíveis no moodle.</p> <p>- assistir o vídeo da profa. Marcela Gomes (link a ser enviado no moodle)</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- participação no debate virtual</p>
5	<p>Democracia e Fascismo: o racismo como estruturantes da sociedade brasileira</p>	<p>Atividades Assíncronas:</p> <p>Leitura prévia:</p> <p>Almeida, S.L. (2018). Estado e Direito: a construção da raça. In: Silva, M.L; Farias, M; Ocariz, M.C; Neto, A.S. (Orgs), <i>Violência e Sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro</i> (pp. 81-96).</p> <p>O texto estará em formato de PDF na plataforma do moodle.</p> <p>Assistir a entrevista com Jason Stanley (“Como funciona o fascismo?”) realizada por Atila Marino sobre democracia e fascismo https://www.youtube.com/watch?v=5EKXzhJh2As&t=873s</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
6	<p>Políticas Públicas/Sociais e Direitos Humanos</p>	<p>Atividades Assíncronas:</p> <p>Leitura prévia:</p> <p>Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. <i>Revista de Filosofia Aurora</i>, 28, 43, 147-166.</p>

		<p>Disponível em:</p> <p>https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/aurora.28.043.DS08/247</p> <p>“Marcha dos mortos”, por Eliane Brum.</p> <p>Disponível em:</p> <p>https://brasil.elpais.com/brasil/2020-08-07/a-marcha-dos-mortos.html?event_log=go&o=cerrbr</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
7	Capitalismo, urbanização e políticas públicas/sociais	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>- Assistir a aula “Cidade de Exceção” do prof. Video Carlos Vainer (UFRJ).</p> <p>http://www.cerpssc.com/</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
8	Covid 19, formação de cidades e as desigualdades sociais	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura Prévia dos textos em formato de boletins:</p> <p>“Território e Vida Mental: Notas sobre o “mundo pós COVID-19” do lado de cá do planeta”. Por Pedro Henrique Campello Torres.</p> <p>Disponível:</p> <p>http://www.anpocs.com/index.php/ciencias-sociais/destaques/2354-boletim-n-40-cientistas-sociais-e-o-coronavirus</p> <p>“Coronavírus: reflexões acerca da pandemia global e sua relação com o direito à água e ao esgotamento sanitário”. Por Suyá Quintslr, Ana Lúcia Britto, Mariana Dias.</p> <p>Disponível:</p> <p>https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/coronavirus-reflexoes-acerca-da-pandemia-global-e-sua-relacao-com-o-direito-a-agua-e-ao-esgotamento-sanitario/?utm_source=Twitter&utm_medium=Tweet&utm_campaign=Twitter_627&utm_content=Reflex%C3%B5es%20sobre%20a%20pandemia%20e%20a%20democratiza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20servi%C3%A7os%20urbanos</p> <p>- Assistir a live com os/as autores/as:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=jM95TskTd6Y&fbclid=IwAR2C2RplsnDbv34C5BOyhVHt24FLfYkT83uP7caVhVrjuSIS6d1WNjOKeOw</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
9		<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura prévia:</p>

	Psicologia, direitos e ditadura civil-militar no Brasil	<p>Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 37(n. spe), 239-252.</p> <p>Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500239&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
10	O humano, sofrimento ético-político e a dialética inclusão/exclusão	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura prévia:</p> <p>Sawaia, Bader Burihan. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. <i>Psicologia e Sociedade</i>, vol. 21, n.3, 2009, p. 364-372.</p> <p>Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822009000300010&script=sci_arttext&tlng=pt</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p> <p>Avaliação da Unidade 1: resenha.</p>
11	<p>Unidade II</p> <p>Atuação da Psicologia nas Políticas Públicas/Sociais</p>	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura prévia:</p> <p>Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i>, 33, 66-77.</p> <p>Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000500008&script=sci_abstract&tlng=pt</p> <p>Assistir a <i>live</i> do CRP: “Dificuldades dos profissionais da psicologia que trabalham nas políticas públicas”</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/user/CRP12SC</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p> <p>- Definição de grupos e temas</p>
12	Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Assistir a aula sobre SUAS e SUAS com Luziélete Tapajós (Serviço Social/UFSC) e Marco Da Ros (Saúde coletiva da UFSC).</p> <p>Disponível em: http://www.cerpoc.com/</p> <p>Assistir o vídeo do CFP: COVID-19: atuação da psicologia no SUS e SUAS. https://www.youtube.com/watch?v=NtXofI25m14</p>

		<p>Consultar: Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de psicólogas/os em políticas públicas. Disponível: https://site.cfp.org.br/contato/crepop/</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
13	CREPOP	<p>Apresentação dos grupos</p> <p>Avaliação 2</p>
14	CREPOP	<p>Apresentação dos grupos</p> <p>Avaliação 2</p>
15	A psicologia nos espaços de controle social das políticas públicas; e na análise de implementação	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura prévia:</p> <p>Barbosa, A.Q. dos S. & Cunha, M. V. (2014). A importância dos conselhos de políticas públicas para a efetivação dos direitos fundamentais e consolidação da democracia. In Direitos fundamentais e democracia III. Florianópolis: CONPEDI. (pp.272-300). http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=58845926c9bda650</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
16	O lugar da escuta psicológica nas práticas psicossociais	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura prévia:</p> <p>SUSIN, Luciane; POLI, Maria Cristina. O singular na assistência social: do usuário ao sujeito. In: CRUZ, L.R & GUARESCHI, N. (Orgs.), <i>O psicólogo e as políticas públicas de assistência social</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>Rosa. M.D. (2004). Uma Escuta Psicanalítica das Vidas Secas. In: Associação Psicanalítica de Porto Alegre (Org.). <i>Adolescência: um problema de fronteiras</i>. Porto Alegre: APPOA.</p> <p>Textos serão disponibilizados na plataforma moodle.</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual.</p>

17	Dispositivos clínico-políticos: singular e coletivo	<p>Atividade Assíncrona:</p> <p>Leitura Prévia:</p> <p>Gonçalves Filho, J. M. (1998). Humilhação social - um problema político em psicologia. <i>Psicol. USP</i>, 9, 2, pp.11-67. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65641998000200002&script=sci_abstract&tlng=pt</p> <p>Atividade Síncrona:</p> <p>- Participação no debate virtual</p>
18	14/12	Nova avaliação

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em consonância ao que está disposto na Resolução 140/2020/Cun para atender a especificidade do Ensino Remoto Emergencial para o contexto excepcional de pandemia,

Atividades Síncronas:

Atividades Síncronas:

- **carga horária: 36 créditos (espaço para os debates interativos e tirar dúvidas);**
- Debates sobre os textos e vídeos previamente lidos e assistidos;
- apresentação dos grupos sobre as referências técnicas da psicologia (CREPOP)- avaliação 2;
- conversa com convidados/as.
- plataforma que será utilizada: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcela-gomes-4>.

Atividades Assíncronas:

Atividades Assíncronas:

- **carga horária: 36 créditos**
- Leitura dos textos das Unidades de Ensino;
- Visualização dos vídeos lives e entrevistas das Unidades de Ensino;
- Elaboração da resenha em dupla (avaliação 1);
- Participação no fórum de discussão semanal (optativo ou avaliado como frequência);
- Participação na formação do glossário.
- todas as atividades assíncronas serão desenvolvidas na plataforma do moodle.

VII. AVALIAÇÃO

a) Avaliação UNIDADE I

- **Resenha:**

Objetivo: elaborar um texto analítico utilizando os conceitos trabalhados na Unidade 1 orientado pelas seguintes questões:

- Qual a relação entre política e direitos humanos?
- Como definir democracia e fascismo?
- Historicamente como capitalismo, urbanização, direitos humanos e políticas públicas/sociais se relacionam?
- De que forma a psicologia pode se inserir na atuação nas políticas públicas/sociais e na promoção de direitos humanos?

Formato:

- Trabalho individual ou em dupla; utilizar pelo menos 4 (quatro) textos da Unidade I.
- Texto: Times, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado; uso da ABNT ou APA; entre 3 e 5 páginas.

Critérios de Avaliação:

- qualidade do texto:
 - aprofundamento teórico; articulação dos conceitos; capacidade crítica e reflexiva (peso 2);
 - clareza, coerência e ortografia gramatical/acadêmica (peso 2);

b) Avaliação UNIDADE II

Objetivo: apresentar um material do CREPOP e sintetizar as principais referências e diretrizes do documento.

Formato:

Em grupos de até 4 estudantes escolher um material de referência do CREPOP e apresentar em momento síncrono com a turma ou gravar a apresentação e disponibilizar na plataforma moodle.

Critérios de Avaliação:

- Planejamento e organização da apresentação;
- Participação no debate e nas arguições;
- Nota será individual (Peso 4)

c) Glossário

Objetivo: elaborar um glossário de forma coletiva com os conceitos trabalhados nos textos, vídeos e debates.

Formato: a participação se dará de forma assíncrona e espontânea ao longo do semestre; o/a aluno/a poderá participar conforme suas próprias condições e motivações.

Critérios de avaliação:

- engajamento e participação no glossário ao longo do semestre;
- nota individual (peso 2)

VIII. FREQUENCIA

Controle da frequência:

A frequência será cobrada semanalmente na atividade síncrona OU pela participação na discussão do fórum. Os/as estudantes que tiverem dificuldades de acesso no dia da atividade síncrona, poderão validar a frequência mediante a participação da enquete no fórum que será postada semanalmente pela professora.

A cada semana, uma questão de caráter reflexivo-conceitual sobre os temas da unidade e dos materiais utilizados (textos, vídeos, entrevistas...) será postada no fórum para criarmos um diálogo virtual assíncrono. Aqueles/as que não puderam estar presentes na aula virtual (atividade síncrona), poderão ter sua frequência validada por meio da participação desta atividade. O aluno/a deverá responder a enquete até a terça-feira anterior da próxima aula, ou seja, um dia antes da aula síncrona.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

Nova avaliação: prova com questões dissertativas de forma assíncrona.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, S.L. (2018). Estado e Direito: a construção da raça. In: Silva, M.L; Farias, M; Ocariz, M.C; Neto, A.S. (Orgs), Violência e Sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro (pp. 81-96).

Brum, E. L. (2020). “Marcha dos mortos”, El país, Opinião, n/p.

Barbosa, A.Q. dos S. & Cunha, M. V. (2014). A importância dos conselhos de políticas públicas para a efetivação dos direitos fundamentais e consolidação da democracia. In *Direitos fundamentais e democracia III*. Florianópolis: CONPEDI. (pp.272-300).

Chauí, M. (2019). O que é democracia? In: Lopedote, M.L; Mayorca, D.S; Negreiros, D; Gomes, M.A; Tancredi, T. (Orgs.), *Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?*(p.82-101). São Paulo: Elefante.

Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 239-252.

Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 33, 66-77.

Gonçalves Filho, J. M. (1998). Humilhação social - um problema político em psicologia. *Psicol. USP*, 9, 2, pp.11-67.

Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. *Revista de Filosofia Aurora*, 28, 43, 147-166.

Rosa. M.D. (2004). Uma Escuta Psicanalítica das Vidas Secas. In: Associação Psicanalítica de Porto Alegre (Org.). *Adolescência: um problema de fronteiras*. Porto Alegre: APPOA.

Safatle, Vladimir. (2010). Do uso da violência contra o Estado ilegal. In: Telles, Edson; Safatle, Vladimir. (Orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. (pp. 237-252) São Paulo: Boitempo.

Susin, Luciane; Poli, Maria Cristina. O singular na assistência social: do usuário ao sujeito. In: CRUZ, L.R & GUARESCHI, N. (Orgs.), *O psicólogo e as políticas públicas de assistência social*. Petrópolis:Vozes, 2012.

Quintslr, S; Britto, A.L; Dias, M. (2020). “Coronavírus: reflexões acerca da pandemia global e sua relação com o direito à água e ao esgotamento sanitário|. *Observatório das metrópoles*, n/p.

Sawaia, B. B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia e Sociedade*, 21, 3, 364-372.

Torres, P.H.C. (2020). Território e Vida Mental: Notas sobre o “mundo pós COVID-19” do lado de cá do planeta”, N.40, n/p.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brizola, Campos, Ana Lúcia, Zanella, Andrea Vieira & Gesser, Marivete (Orgs.). Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC, 2013.

Bock, Ana maria M., Gonçalves, Maria da Graça M., & Silva, Marcus Vinícius de O (2010). CREPOP: uma experiência brasileira de intervenção da psicologia no campo das políticas públicas. In: *Psicología y acción comunitária*. Sinergias de cambio en América Latina. La Habana: Editorial Caminos.

Butler, Judith. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CFP. *A Verdade é Revolucionária: Testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985)*. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/VerdadeRevolucionariaFim.pdf>

CFP. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011. 244 p Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade Sexual - Final.pdf>

CFP. O Suicídio e os Desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. 152p Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf>

CFP. *Aborto e (Não) Desejo de Maternidade(s): questões para a Psicologia* / Zanello, Valeska; Porto, Madge. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2016. 178p. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/11/CFP_Livro_Aborto-2.pdf

Coimbra, Cecília M. B. (2001). Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo. *Revista Psicologia Política*, 1(1), p.139-148. <http://www.each.usp.br/rpp/index.php/RPPEACH/article/view/5>

CONPAS/CFP. *Nota técnica com parâmetros para atuação das (dos) profissionais de psicologia no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)*. 2016. (online)

CREPOP. *Relações Raciais: Referências Técnicas para atuação de psicólogas/os*. Brasília: CFP, 2017. 147p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial*. 2013.132p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e outras Drogas*. 2013. 88p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS*. 2013. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência*. 2013. 82p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica*. 2013. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) em Questões Relativas a Terra*. 2013. 122p. (online)

CREPOP. *Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e os Saberes Tradicionais: Referências Básicas para Atuação Profissional*. 2014. 48p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos(os) em Programas de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto*. 2012. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) no Sistema Prisional*. 2012. 65p. (online)

CREPOP. *Práticas Profissionais de Psicólogos e Psicólogas na Atenção Básica à Saúde*. 2010. 76p. (online)

CREPOP. *Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação*. 2010. 36p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo em Varas de Família*. 2010. 56p. (online)

CREPOP. *Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo*. 2009. 92p. (online)

CREPOP. *Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação do(a) Psicólogo(a)*. 2008. 74p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS*. 2008. 60p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Prática do(a) Psicólogo(a) nos Programas de DST e AIDS*. 2008. 94p. (online)

CREPOP. *Como os psicólogos e as psicólogas podem contribuir para avançar o sistema único de assistência social (SUAS) – informações para gestoras e gestores*. 2011. 32p. (online)

CREPOP. *Senhoras e senhores gestores da Saúde: como a psicologia pode contribuir para o avanço do SUS*. 2011. 24p. (online)

CRP/RJ. *Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?* Comissão de Direitos Humanos do CRP–RJ [org.] Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia – RJ, 2007. Disponível em: <http://www.crprj.org.br/site/wp-content/uploads/2016/04/direitoshumanos.pdf>

Dantas, C. M. B., Oliveira, I. F. & Yamamoto, O. H. (2010). Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo. *Psicologia & Sociedade*, 22(1), 104-111.

Gusso, H. L. (2020). O servidor público diante de políticas inconstitucionais: organização, Estado, poder, estabilidade e controle social. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 21, (4), 524-543.

Escóssia, Liliana da, & Manguiera, Maurício. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, 17(1), 93-101. <http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n1/v17n1a07.pdf>

França. Presidência da República (1789). Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em: http://www.senat.fr/lnq/pt/declaration_droits_homme.html

Furlan, V. (2017). Psicologia e a política de direitos: percursos de uma relação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 91-102. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500091&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Galeano, Eduardo. (1985). *As veias abertas da América Latina*. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (1ª ed 1978). 307 p.

Gonçalves, M. G. M. (2010). Psicologia, subjetividade e políticas públicas. São Paulo: Cortez.

Oliveira Júnior, Alcebíades de & Soares, Márcio C. F. (2011). Direitos Humanos e Democracia: Interfaces a partir de Políticas Públicas. *Revista Alcance - Eletrônica*, 16(1), 33-46. <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/nej/article/view/3268>

ONU. (1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: http://unicrio.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf

Passone, Eric F. K., & Perez, José Roberto R. (2013). Psicologia e Análise de Implementação de Políticas Públicas: um diálogo interdisciplinar. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(3), 612-629. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000300008&script=sci_abstract&tlng=pt

Sawaia, Bader Burihan (Org.). (2008). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 8ªed. Petrópolis, RJ: Vozes. 155p.

Scott, Joan. (2005). O enigma da igualdade. *Revista Estudos Feministas*, 13(1), 11-30.

Sorrentino M. (Ed.). (2001). *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/FAPESP.

Silva, Rafael B. & Carvalhaes, Flávia F. de. (2016). Psicologia e políticas públicas: impasses e reinvenções. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 247-256. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n2/1807-0310-psoc-28-02-00247.pdf>

Vieira, Wilson. (2010). Estado-Nação e Direitos: uma relação conflituosa. *Cadernos de Direito*, 10(18), 127-137. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/564>

Bock, A. M. B. (Org.). (2010). *Psicologia e compromisso social*. São Paulo: Cortez.

Yamamoto, Oswaldo H., & Oliveira, Isabel F. de. (2010). Política Social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26 (n. esp.), 9-24. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500002

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Agendar pelo *email* um horário a ser combinado; todo o final da atividade síncrona será reservado para conversar, avaliar e planejar a disciplina.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelo seu professor e pelos seus colegas. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor/a quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. (Consultar: Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais).